



LEGENDA PARA DADOS REPRODUTIVOS DE TARTARUGAS MARINHAS

FUNDAÇÃO PRÓ-TAMAR

BASE: Bases monitoradas

CB = Comboios

PV = Povoação

PG = Pontal do Ipiranga

GU = Guriri

CAMPANHA: Referente à temporada reprodutiva. Neste caso, “19/20” corresponde do período reprodutivo entre o final 2019 e início de 2020.

N REGISTRO (Número de Registro): É um número único em cada base, atribuído a cada registro reprodutivo seguindo, preferivelmente, uma ordem cronológica. O principal objetivo deste campo é criar um elo único entre o registro no SITAMAR em cada temporada e a ficha de campo.

DATA OCORR : Data da ocorrência do registro reprodutivo

LOCAL KM: Toda extensão das praias monitoradas são divididas em trechos de 1 km, que permitem uma localização espacial mais precisa das ocorrências reprodutivas. Esta contagem segue crescente da margem esquerda da Barra do Riacho (km 01) até a margem direita do Rio Cricaré (km 158).

PRAIA: Códigos pré-estabelecidos, com três letras, para identificação de determinada praia.

BBS: Barra Seca

GUR: Guriri

BNO: Barra Nova

IGA: Ipiranguinha

CAC: Cacimbas

IPI: Ipiranga

CBO: Comboios

MON: Monsarás

CGD: Campo Grande

PGI: Pontal do Ipiranga

DEG: Degredo

PVO: Povoação

NOM_CIENTIFICO: Nome científico da espécie em questão

COMP_CASCO (Comprimento do Casco): Comprimento Curvilíneo de Carapaça, medido em metros

LARG_CASCO(Largura do Casco): Largura Curvilínea de Carapaça, medida em metros

TIPO_OCORR (Tipo de ocorrência reprodutiva):

CD (Com Desova): Ocorrência em que a tartaruga finalizou o processo de postura/desova

ML (Meia Lua): caracterizada por subida da fêmeas sem a realização de nenhuma etapa do processo de postura. Normalmente o rastro nesta situação tem uma trajetória de "U" na areia

SD (Sem Desova): Diferente do fenômeno de meia lua, muitas vezes a fêmeas sobe à praia, realiza uma ou mais etapas do processo de desova (confecção da cama, cova) mas não efetua a ovoposição. A ocorrência é classificada como SD sempre que tenha sido feita a verificação na praia e não se tenha encontrado a desova e descartada a possibilidade de uma interrupção do processo por perturbação externa (ver o item PI)

ND (Não Determinado): Quando uma ocorrência informada de tartaruga marinha não for confirmada pela equipe técnica

PI (Processo de Desova Interrompido): Quando o processo de desova é interrompido por perturbação humana ou animal, **em qualquer etapa**, desde a saída da fêmeas do mar.

SITUACAO: Este campo destina-se a informação da técnica de conservação utilizada

I = Desova in situ - Quando a desova é deixada no mesmo local onde foi realizada a postura pela fêmea.

P = Desova transferida para a praia - Quando a desova é transferida do local original para outro local próximo, devido à algum risco de perda

HIST_NINHO (Histórico do Ninho): Este campo sinaliza se o ninho foi acompanhado até o final do período de incubação ou sofreu algum tipo de distúrbio. Independe da proporção de vivos.

SU = NINHO COM SUCESSO - A incubação se desenvolveu até o nascimento dos filhotes sem qualquer intervenção.

PH = PREDACÃO HUMANA - Quando o ninho foi predado por pessoas, independentemente do número de ovos predados.

PA = PREDACÃO ANIMAL - Quando o ninho foi predado por animais silvestres ou domésticos, independentemente do número de ovos predados.

PM = PERDA POR MARÉ - Quando o ninho é perdido pela ação da maré,

independentemente do número de ovos retirados pelo mar.

PE = PERDA DE ESTACA - Quando o ninho é perdido pela retirada/perda das estacas de marcação.

NM = NÃO MONITORADO - Ninho cujo acompanhamento não foi realizado até o final, em função de uma decisão prévia da equipe local.

OT = OUTROS - Outros casos de interferência no desenvolvimento do ninho.

OVOS FURAD : Número total de ovos que porventura foram furados acidentalmente durante o procedimento de localização, retirada e/ou transferência de uma desova.

VIVOS: Número de filhotes vivos nascidos

NATIMORTOS: Número de filhotes que romperam a casca ou mesmo que conseguiram sair desta, porém morreram durante o processo de subida para a superfície (não saíram do ninho).

OVOS N ECL (Ovos não eclodidos): Ovos que não eclodiram durante o processo de incubação.

DATA ECLOS (Data de eclosão): Considera-se como data de eclosão quando ao menos um filhote deixa o ninho. Nem sempre é possível obter esta informação.

DATA ABERT (Data de abertura): Refere-se à data da escavação do ninho, normalmente realizada no dia seguinte à eclosão, com o objetivo de liberação dos filhotes retidos e coleta dos dados biológicos.

OVOS TOTAIS: É o número total de ovos de uma desova. Será igual à somatória de vivos + natimortos + ovos não eclodidos + ovos furados.

TX ECLOSAO (Taxa de Eclosão): Representa a proporção dos filhotes vivos em relação ao número de ovos totais.

DIAS INC (Dias de incubação): Número de dias entre a postura e a data de nascimento de pelo menos um filhote. O tempo de incubação só pode ser calculado quando tivermos as informações da DATA_OCORR e DATA_ECLOS

LONG e LAT: Coordenadas geográficas da ocorrência, quando possível.